

**A LICENCIATURA E A RESOLUÇÃO CNE/CP 2 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 - POSSIBILIDADES E LIMITES - RECONFIGURAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS.**

*Adriana Aparecida Souza, Maira Rejane Farina Cunha, Nara Jaqueline Azevedo, Márcia Menetrier, Denise Silveira, Paulo Caruso, Laura Rausch, Odeli Zanchet, Maria Helena Enriconi, Marlene Grillo, Jocelyne Bocchese, Maria Elly Genro, Cleoni Maria Barboza Fernandes (orient.) (UNISINOS).*

A análise do discurso oficial sobre a formação de professores revela a necessidade de currículos organizados em processos que privilegiem a tematização dos conhecimentos escolarizados, dos saberes da experiência, da iniciação científica, da inserção no campo profissional desde o início do curso, do estágio supervisionado. Nesse sentido, o objetivo desta investigação é analisar os encaminhamentos que configuram a elaboração dos projetos pedagógicos de cursos de licenciatura, especialmente, nas questões das práticas pedagógicas. Trata-se de uma investigação interinstitucional fundada nos princípios da pesquisa em parceria (LEITE e outros, 1998). Na efetivação desse estudo, está sendo usada uma abordagem qualitativa, por meio do estudo de caso do tipo etnográfico, apoiada em Marli André (1995) e Robert Stake (1998). Os Cursos de Licenciatura desse estudo são: Letras, Física, Biologia, Química, Matemática e História, distribuídos na UNISINOS, PUC, UFPel e UCPel. Estão sendo realizadas reuniões com o grupo de pesquisa e entrevistas com os responsáveis pela Formação de Professores das Universidades pesquisadas. Também foi realizada a análise documental das Portarias do CNE/MEC posteriores à Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002 e estudos de livros pertinentes à pesquisa. O resultado esperado é que se possa contribuir para a discussão e encaminhamentos necessários para uma efetiva possibilidade de ruptura com o modelo curricular fracionado e cartorial operacionalizado em alguns projetos pedagógicos na implementação da Resolução. Os achados iniciais apontam na direção de: ambigüidade da Legislação; necessidade de discutir a formação de professores; dificuldade de inserção do aluno no campo profissional X na duração do Curso; esvaziamento da teoria e risco de "prática ativista". (PIBIC).